

A Cerimonia Inaugural do Gymnasio Leite de Castro

O ato inaugural teve a presença do Sr. Dr. Getúlio Vargas, Chefe do Governo Provisório, que chegou às 15 horas, acompanhado dos Srs. General Góes Monteiro, Inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares; Sr. Gregorio Fonseca, secretário da chefia do governo; Coronel Pantaleão Pessoa, chefe, comandante Adhemar de Siqueira e 1.º tenente Amaro da Silveira, oficiais do Estado Mario de S. Ex.

O chefe do governo foi recebido pelos Srs. Almirante Protogenes Guimarães, Ministro da Marinha; Capitão Antonio Bastos, representante do Sr. General Augusto do Espirito Santo Cardoso, Ministro da Guerra; Dr. Pedro Ernesto, Interventor no Distrito Federal, Capitão João Alberto, chefe de Policia; Generaes Francisco Ramos de Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exército; Alvaro Guilherme Mariante, Comandante da 1.ª Região Militar; Charles Hurtzingir, chefe da Missão Militar Francêsa; Leite de Castro, Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra; Dr. Alvaro Tourinho, Diretor de Saúde da Guerra; Pargos Rodrigues, Diretor do Material Bélico; Dr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Dr. Renato Pacheco, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos; oficiais de todas as patentes, da Missão Francêsa, representantes de associações esportivas, familias, e outras pessoas gradas.

A chegada do chefe da Nação, uma bateria do 2.º Grupo de Artilharia de Costa, um esquadrão dos Dragões da Independência e a Policia Especial prestaram-lhe as honras da praxe.

Dirigindo-se todos ao Ginásio, aí foi iniciada a cerimonia inaugural, pelo respectivo Diretor, Tenente-Coronel Newton Cavalcanti, que pronunciou eloquente oração, repassada de entusiasmo.

O Diretor do Centro começou salientando o valor e os objetivos visados pela educação física, como o único meio capaz de regenerar e salvar uma nacionalidade, cita o carinho dispensado pelas grandes nações e a necessidade imperiosa nossa de completarmos a educação integral de nossa gente para que possamos no mais curto espaço de tempo termos o nosso tipo racial perfeitamente definido. Lamenta o descanso pela educação física relegada para um plano secundário, enquanto as outras duas pernas da tripeça que fórma a educação geral, tem amplo desenvolvimento e quando o coêrente deveria ser uma marcha paralela para se completarem.

Historia com robusta documentação a reintegração da educação física nos dominios educacionais, salientando a ação desenvolvida pela União Atlética da Escola Militar do Réalengo em 1921 e lembra o apêlo feito a todas as municipalidades do Brasil no sentido da nacionalização dos esportes. Cita com entusiasmo incontido o compromisso assumido pelos cadêtes naquêla época isto é, "difundir onde estivessem o gosto pela educação física e pelos desportos", compromisso cumprido por uma maioria sensível e as quais deve o desporto nacional, hoje em dia, grande parte do seu desenvolvimento. Lembra a atuação inesquecível do Ministro Calogeras, amparando todas as belas iniciativas surgidas e a deliberação de mandar

para a Escola de Joinville da França o atual diretor técnico, Capitão Colonia, Hostiría a fundação da Liga de Esportes do Exército, a ação da Missão Militar Francêsa e de seu técnico, Comandante Segur. Conta com tristesa o abandono em que se deixou ficar o majestoso estádio da Companhia de Carros de Combate e a sua quasi destruição "por ação inconciente e criminosa". Frisa o Coronel Newton a evolução sofrida pelo Centro de Educação Física desde sua fundação pelo Ministro Calogeras em 1922, cuja vida foi efêmera de sua reorganização pelo General Nestor Passos, cujo funcionamento na Escola de Sargentos de Infantaria esteve sob a direção técnica do Capitão Rolim, ao qual tece elogios pela competência, dedicação e amor ao trabalho. Cita a atuação do Tenente Jair na elaboração e organização do ante-projêto da educação física nacional em 1929. Discorda de tal tentativa porque "por certo a lei estaria sendo mal executada, não pela falta de elemento pessoal capaz de executá-la, como pela reação formidável que encontraria. O povo não estava preparado para receber tal obrigatoriedade e os interesses em jôgo das Sociedades desportivas constituíam uma serie de obstáculos á sua execução". O Coronel Newton após outras considerações põe em fôco a mudança do Centro para a Fortalêsa de São João, a série incalculável de obstáculos encontrados para o desenvolvimento do trabalho, quando "a bôa vontade do Coronel Raul Porto, cedeu um barracão existente na Intendência da Guerra. Para a sua demolição foi necessário que um dos seus instrutores, o Tenente Bonorino, pessoalmente fizesse essa operação. Para armá-lo preciso foi que todos os oficiais aqui em serviço se transformassem em operários. E tudo foi feito em curto prazo, com toda a satisfação, para que tivéssemos um local coberto, onde se iniciassem as aulas".

O General Leite de Castro em visita que fez ao Centro, constatou o trabalho profícuo que se vinha realizando e compreendeu que era necessário amparar uma obra iniciada com tanto desprendimento, entusiasmo e idealismo e para concretizar praticamente sua satisfação, deu ao Centro os recursos necessários á construção do Ginásio, que em realidade é um bello patrimonio não só para o Exército, como para a Nação.

O Coronel Newton salienta o trabalho em pról da educação física desempenhada pelo ex-Ministro Francisco Campos, Dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos; da Escola de Educação Física da Marinha. Agradece o concurso prestado ao Centro pelos Generaes Mariante, Pargas e João Gomes, Coroneis Serôa, Raul Porto, Faria, Eugenio de Almeida, Major Orestes e Capitã Bina Machado.

Saliento a atuação do Dr. Jorge de Moraes ex-deputado federal, não só no Parlamento como na imprensa, como velho batalhador.

Sob aplausos, finalisa o Coronel Newton a sua entusiástica oração com as seguintes palavras: "eu me sinto verdadeiramente feliz por ter contribuído com meu modesto trabalho para a realização desta idéa que constitúe um exêmplo de tenacidade.

A CERIMONIA INAUGURAL DO GYMNASIO LEITE DE CASTRO

CONTINUAÇÃO

Os oficiais que aqui pelejam de sol a sol, transformando as suas energias morais em físicas para suportar as fadigas resultantes de um trabalho continuado, são dignos da admiração de todos os bons brasileiros e VV. Excias. Sr. Presidente e Srs. Ministros de Estado, devem olhar com muita simpatia para estes abnegados que realizaram em breve prazo uma das mais brilhantes obras do momento".

Seguiu-se com a palavra o Sr. General Leite de Castro, que pronunciou brilhante oração em agradecimento á homenagem que lhe era prestada, dando-se o seu nome ao ginásio a inaugurar-se. Declarou S. Excia. que essa homenagem deveria ser prestada ao Tenente-Coronel Newton Cavalcanti, por ser êle o verdadeiro e infatigável construtor do ginásio, por ser quem vem vencendo todas as dificuldades e lutando sem fadigas nem repouso para dotar o Exército dessa escola, que lhe é imprescindível.

Depois de outras considerações, o Sr. General Leite de Castro terminou o seu discurso sendo calorosamente aplaudido.

O Sr. Dr. Getulio Vargas, dizendo que a imponente praça de esportes inaugurada era uma obra do Brasil para o Brasil, declarou que fazia suas as palavras do Tenente-Coronel Newton Cavalcanti em relação

ao General Leite de Castro, como também suas fazia as dêste a respeito daquêle oficial, pois ambos eram credores dos maiores elogios pelos serviços que vêm prestando ao Exército e ao Brasil.

Continuando, S. Excia., rompendo a fita que impedia a entrada do ginásio, declarou que ratificava a denominação dada ao "Ginásio Leite de Castro" assim inaugurado.

Ouviu-se, nessa ocasião prolongada e estrondosa salva de palmas.

O Chefe do Governo percorreu, depois, o amplo e moderno Ginásio.

Seguiu-se o desfile dos alunos do Centro Militar de Educação Física em continência a S. Excia.

Depois, o Sr. Dr. Getulio Vargas e demais altas autoridades dirigiram-se para um dos varandins, de onde assistiram a vários números do programa.

A lição de Educação Física dirigida pelo Capitão Ignacio Reilm, pelo método adotado no Centro que é o francês, foi um trabalho perfeito do ponto de vista técnico. Os acompanhamentos ao piano que constituíram uma fantasia para o trabalho, foram habilmente executados pela Sra. Schmandek.

Os monitores Paulo Teixeira e J. Magalhães apresentaram depois uma interessante demonstração de educação física infantil, que recebeu os mais entusiásticos aplausos.

Seguiram-se partidas de "Basket-ball", entre as equipes do Flamengo e do America, vencendo aquêle; e de "Volley-Ball" entre os do Tijuca Tennis Club e Associação Cristã de Moços, vencendo aquêle.

Finalizando, o Instituto de Educação Física Feminina da Senhora Lotte Kretzchesmar, executou com suas alunas, de fôrma magistral a Ave-Maria de Gounod. A interpretação foi coroada por uma salva de palmas.

Pouco depois das 16 horas, o Chefe do Governo deixou acompanhado de sua comitiva o Ginásio, repondo ao Palácio Guanabara, recebendo, ao sair as honras militares que lhe são devidas.

